

Indígenas brasileiros: filhos da exclusão

Na série Anne With na E, a protagonista interage com uma tribo indígena para entender e valorizar a história deste grupo étnico. Contrários à ficção, muitos usurpadores brasileiros acometem aos indígenas gradual aniquilamento. Os crimes compreendem desde invasões de terras, contaminações de rios a destruições de florestas por agropecuaristas.

Devido à ausência de órgãos competentes, as invasões dessas terras indígenas ocorrem de forma constante, e isto ameaça o modo de vida dos nativos. Segundo o Conselho Indígena Missionário (CIMI), houve 305 registros de usurpações desses territórios, os domínios a esses locais tiveram novo aumento em 2021. Com esse aumento os impactos aos indígenas são devastadores, como a destruição de suas casas e locais religiosos, que obrigam esses povos a migrarem para zona urbana, onde consequentemente gera novas favelas.

Dante desse cenário, ficam explícitas as consequências sofridas pelo meio ambiente em decorrência do garimpo. Conforme o site Brasil de Fato (2020), a mineração nas terras indígenas da Amazônia aumentou 1.217% nos últimos 35 anos. Entretanto, os indígenas que residem em áreas utilizadas para a mineração sofrem em consideração com a contaminação dos lençóis freáticos por meio do uso de metais pesados, produzidos na garimpagem como o enxofre e mercúrio, com isso ocorre a perda de ecossistemas e a morte da vida fluvial. Além disso, há presença de doenças ocasionadas pelo grau elevado desses metais produzidos pela mineração.

Nesse contexto de extermínio, as terras indígenas apresentam intensa devastação por intervenção de atividades garimpeiras, entretanto, o garimpo não é o único responsável pelo desmatamento nas florestas, muitos agropecuaristas intensificam a expansão agrícola, para o uso intensivo do extrativismo para comercialização e um lucro duplo imediato, pela extração da madeira nobre e o plantio de extensas áreas, para a semeação monocultora, com isso constasse o processo gradual de aquecimento global aquece o planeta em especial a Amazonia, onde há muitas tribos. Além de colocar em perigo a vida dos povos nativos e toda a biodiversidade.

Frente os desafios das constantes posses de suas terras fazem necessário medidas urgentes, pois com a ausência de fiscalizadores observa-se o elevando nível de extermínio desses povos. Diante disso cabe ao Ministérios: Meio Ambiente e dos povos Indígenas atuarem no reforço de fiscalização das terras, por meio do uso de tecnologias (drones, aviões), com constantes e rígida fiscalização. Ademais, cabe ao poder legislativo reestruturar a lei e revogar o marco temporal, a fim de expulsar os infratores. Assim será possível garantir o reconhecimento e a vida desses povos em suas terras.

Tema: Desafios a sobrevivência dos povos indígenas no Brasil contemporâneo: invasões, mineração e agronegócio.

2AB – Discentes: Emilly Maria Noronha, Raissa Emanuele Navarro e Yarlei Carvalho